



CARTA MARCADA

Como antecipado pelo CO Popular, Abílio e Lúdio se unem para tentar denegrir imagem de Botelho

Pág. 5

MULHER NO PODER



Grandes obras podem reeleger prefeita Andréia Wagner em Jaciara

A gestora da cidade de Jaciara, Andréia Wagner, que é casada com o primeiro secretário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado estadual Max Russi, tem se destacado por sua atuação excepcional.

O crescimento da cidade de forma positiva indica que Andréia está com boas perspectivas de vencer as eleições novamente e seguir administrando em prol da população. [Leia mais na página 4](#)

DE "TABERNINHA" A TRADIÇÃO REGIONAL

A história de Bento e Sônia e como a paixão pela culinária lusitana conquistou o coração dos cuiabanos ao longo de quatro décadas e meia



O Restaurante Taberna Portuguesa festeja seu serviço e clientes em Cuiabá por meio de três dias de celebração no mês de setembro - [Pág. 8](#)

AGOSTO DOURADO

Incentivo a amamentação: Apoio, verdades e mitos na jornada materna



Com a orientação correta e o suporte adequado fortalecem a confiança das mães e desconstruem inverdades sobre o aleitamento

Pág. 5

CHARGE DA SEMANA

CARGA PESADA ELEITORAL...

Popular



Odalgir Sgarbi Junior
Advogado

“ **Estamos vivenciando uma verdadeira "ditadura judicial", com decisões baseadas mais em precedentes jurisprudenciais do que na letra da lei. É necessário questionar este cenário para evitar a concentração de poder nas mãos do STF, comparada ao poder histórico da Igreja ou dos militares** ”

OAB em Silêncio: A Ditadura Judicial que ninguém enfrenta

Já escrevi outrora num artigo científico que a história da humanidade é marcada por diferentes formas de exercício do poder. Ao longo dos séculos, vimos a transição do domínio pela força das armas para o império da lei, passando pela influência da religião. No Brasil, a Constituição Federal de 1988 consolidou o Estado Democrático de Direito, estabelecendo a tripartição dos poderes e garantindo direitos fundamentais aos cidadãos.

Contudo, nas últimas décadas, tem-se observado um fenômeno preocupante: o crescente protagonismo do Poder Judiciário, especialmente do Supremo Tribunal Federal (STF), em questões tradicionalmente reservadas aos poderes Legislativo e Executivo. Este fenômeno, conhecido como "ativismo judicial", tem suscitado debates acalorados na comunidade jurídica e na sociedade em geral.

O ativismo judicial manifesta-se de diversas formas, desde interpretações expansivas da Constituição até a criação de normas jurídicas por meio de jurisprudência. Embora seus defensores argumentem que tal prática preenche lacunas legislativas e protege direitos fundamentais, é notório os riscos à separação dos poderes e à representatividade democrática.

Apesar dos avanços, não se pode negar que depois de milênios de utilização de forças para se manter no poder, seja por armas ou pelo temor, vivenciamos uma nova ameaça: o ativismo judicial do Supremo Tribunal Federal que, como outrora confessado pelo Ministro do STF Dias Toffoli, no 9º Fórum Jurídico de Lisboa, em Portugal "nós já temos um semipresidencialismo com um controle de poder moderador que hoje é exercido pelo Supremo Tribunal Federal. Basta verificar todo esse período da pandemia", frase essa pública e notória de toda coletividade.

O STF tem se tornado uma corte politizada. Suas decisões são baseadas em métodos hermenêuticos complexos, inacessíveis à maioria dos cidadãos, criando normas jurídicas na ausência de leis regulatórias, impossível de ser combatido pelo agente comum ou pelo advogado menos experiente ou estudado.

Estamos vivenciando uma verdadeira "ditadura judicial", com decisões baseadas mais em precedentes jurisprudenciais do que na letra da lei. É necessário questionar este cenário para evitar a concentração de poder nas mãos do STF, comparada ao poder histórico da Igreja ou dos militares.

É crucial ressaltar que não se trata de um ataque ao Poder Judiciário, instituição essencial para o funcionamento do Estado de Direito, mas o papel dos tribunais, especialmente do STF, na conformação das políticas públicas e na interpretação das normas constitucionais.

Neste contexto, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) deveria emergir como um ator fundamental. Como entidade representativa da classe dos advogados e guardião da Constituição, a OAB tinha o dever de liderar o debate sobre os limites da atuação judicial e a preservação do equilíbrio entre os Poderes.

Mas o que fizeram nossos representantes de entidade da OAB afinal? Eu vos digo: Preservaram seus interesses pessoais, abdicaram da essência advocatícia do combate e restabelecimento da ordem e justiça, transformaram a instituição em um balcão de negócios, e desmoralizam toda uma classe de quase 1,4 milhões de advogados pelo Brasil, que bravamente acordam todos os dias para lutar pela justiça. Lamentável.

A OAB, por meio de suas subseções, pode e deve atuar em diversas frentes para enfrentar este desafio.

É fundamental que a OAB passe por uma transformação, que deva começar pela mudança de seus membros. É notório que não vem dando certo, que o sentimento da classe é que a Ordem dos Advogados do Brasil não vem representando sua classe. É necessário, pois, trazer uma mudança de filosofia, mudança de ares, e que deve começar nesta próxima eleição.



Imagem: Criada por Kleber Simioni utilizando recursos de Inteligência Artificial da Microsoft Designer

E a OAB não é apenas no Conselho Federal, ela começa nas Subseções, passa pela Seccional e essa mudança depende de todos nós advogados que não nos acovardamos para os desafios que devemos enfrentar, cujo caminho é árduo. Aliás, nunca foi.

Após essa arrumação da casa, é necessário que a OAB acompanhe de perto as decisões dos tribunais superiores, especialmente aquelas que possam configurar extrapolação de competências constitucionais, fomentar discussões sobre o papel do Judiciário, os limites do ativismo judicial e as implicações para a democracia brasileira. É importante que os advogados sejam incentivados a participar ativamente dos processos legislativos, contribuindo para o fortalecimento do Poder Legislativo.

A Ordem deve lutar por critérios objetivos e meritocráticos nas nomeações para os tribunais superiores, combatendo indicações baseadas puramente em alinhamento político, desenvolver programas de educação jurídica para o público em geral, promovendo uma melhor compreensão do funcionamento das instituições democráticas.

A advocacia brasileira tem um papel histórico na construção e manutenção da democracia. Diante dos desafios atuais, é imperativo que a classe se mobilize para garantir que o poder da interpretação judicial não se sobreponha à vontade popular expressa através dos representantes eleitos.

Rui Barbosa, no início do século XX, já alertava que a pior ditadura é a do Poder Judiciário, pois contra ela não há a quem recorrer. Esta advertência ressoa com força renovada nos dias atuais, exigindo uma postura vigilante e combativa da advocacia.

A OAB, como instituição, e os advogados, individualmente, têm a responsabilidade de ser a voz da sociedade civil neste debate crucial. Somente com uma advocacia forte, independente e atuante poderemos fazer frente aos desafios que se apresentam e contribuir para a manutenção de um Judiciário equilibrado e uma democracia vibrante.

O momento exige uma reflexão profunda sobre o papel do Judiciário em nossa democracia.

A OAB, por sua posição única no cenário jurídico brasileiro, tem o dever de liderar este debate, promovendo uma advocacia combativa que zele pela preservação do Estado Democrático de Direito e dos princípios constitucionais que o sustentam. Só assim poderemos garantir que a lei, fruto da vontade popular, permaneça como a força suprema em nossa sociedade, acima de qualquer interpretação arbitrária ou decisão autoritária.

E nesse cenário atual, lamentavelmente, não vislumbramos qualquer mobilização da Ordem dos Advogados do Brasil atual para combater os mandos e desmandos do STF num cenário amplo, o que nos faz, ao final das contas, perceber que a mudança interna em nossa classe é medida emergencial.

Portanto, é necessário um chamado à responsabilidade. Os líderes da OAB, especialmente aqueles em posições locais e estaduais, precisam compreender que a advocacia exige uma postura ativa e engajada. A omissão é um pecado mortal para aqueles que devem defender os ideais de justiça e liberdade. Que esse silêncio não seja a marca de uma liderança que se esconde nas sombras, mas que sirva como um lembrete de que não devemos aceitar em uma instituição que deveria ser a guardiã inabalável da democracia.

Odalgir Sgarbi Junior,

é advogado inscrito na OAB/MT 11.130. Doutorando em Direito pela UCES/Universidade de Ciências Empresariais e Sociais; Mestre em Direitos Coletivos pela UNAERP/Universidade de Ribeirão Preto; Graduado em Direito pela UNIVALI/Universidade do Vale do Itajaí; Pós-graduação lato sensu em Direito Civil e Processo Civil pela UNIFASPE; Pós-graduação lato sensu em Advocacia Imobiliária, Urbanística, Registral e Notarial pela UNISC/Universidade de Santa Cruz do Sul; Pós-graduação lato sensu em Direito Constitucional pela ABDConst/Academia Brasileira de Direito Constitucional

EDITORIAL

O voto

No Brasil, as votações que existiam durante a colônia e durante o Império brasileiro estavam restritas a homens que detinham certo nível de renda. Com o advento da República, o voto foi estendido aos demais homens, mas não às mulheres. Desde a Constituição de 1988 que o sufrágio universal foi instituído para a escolha dos ocupantes desses cargos, vereadores, prefeitos, deputados estaduais e federais, governadores e presidentes da República.

O voto, ou sufrágio, como é também conhecido, é um dos principais instrumentos utilizados para eleições de representantes políticos, ou seja, tomar decisões políticas, em espaços em que há consulta popular para isso, como nos casos de referendos ou plebiscitos.

Por meio do voto, é possível ao eleitor escolher dentre um leque de opções previamente estabelecido uma pessoa que o representará em algumas das instituições políticas por um período determinado. Essa escolha, na forma ideal, deve ser feita com consciência política e após uma análise das propostas do candidato e de sua viabilidade de aplicação, além do histórico pessoal e político do candidato.

Intensas campanhas são feitas para combater a compra de votos, uma prática ainda comum durante as eleições no

Brasil. Através da compra do voto, políticos com maior poder econômico conseguem influenciar de forma considerada não ética mais número de eleitores. A compra de votos é crime no Brasil, mas isso não quer dizer que ela não exista.

Por outro lado, diversos posicionamentos críticos em relação à democracia representativa apontam que os financiamentos de campanhas, que são legais, acabam também fazendo com que as classes que têm maior poder econômico coloquem seus representantes no poder, limitando a abrangência da democracia. Nesse caso, somente as campanhas eleitorais milionárias teriam capacidade de serem vitoriosas nas principais eleições.

Outra característica do voto no Brasil é que ele é obrigatório. Há campanhas para que o voto seja facultativo, uma escolha das pessoas que querem eleger seus representantes. A favor desse posicionamento há o argumento de que tal medida diminuiria os casos de corrupção nas eleições, além de ampliar a possibilidade de escolha dos cidadãos, já que poderiam começar escolhendo se querem votar ou não.

“ **...a compra de votos, uma prática ainda comum durante as eleições no Brasil. Através da compra do voto, políticos com maior poder econômico conseguem influenciar de forma considerada não ética mais número de eleitores** ”

EXPEDIENTE

DIRETOR Maykon Milas
DEPTO COMERCIAL 3052-6030 / 3052-6031

FOTOS Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE Kleber Simioni

CHARGE Fred

PAUTA redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com

copopular.com.br



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Chapada dos Guimarães pode voltar a ter representatividade no estado

O ex-prefeito de chapada Gilberto Melo e atual secretária de gestão tem a possibilidade de ser um dos mais bem votado e ganhar a eleição municipal. Gilberto que é considerado no mundo político, íntegro e tende vários contatos políticos que podem ajudar a mudar a cidade e trazer ainda mais desenvolvimento.

Chapada só tem a ganhar



Tendo em vista que o comércio vem sofrendo com o morro que se encontra "esfarelando", Gilberto vem lutando diariamente, inclusive, vem caindo nas graças da primeira-dama do estado Virginia Mendes, para poder ajudar o comércio local a voltar.

Redemoinho de areia



O fenômeno foi registrado pelo advogado Juliano Rafael, que trafegava pela BR-364, entre Sapezal e Campos de Júlio. Na gravação é possível ver o redemoinho de grandes proporções se locomovendo às margens da via, enquanto veículos passam ao lado.

'Nenhum apoio é garantia de vitória'



Em visita a Cuiabá e Várzea Grande, para apoiar as candidaturas de Abilio Brunini e Flávia Moretti às prefeituras das maiores cidades de Mato Grosso, Nikolas Ferreira (PL) afirmou que "nenhum apoio é garantia de vitória". Ele veio ao estado cumprir agenda, buscando alavancar a aprovação de seus correligionários.

Otimismo petista



Presidente do Partido dos Trabalhadores (PT), Gleisi Hoffmann, aposta no apelo do presidente Lula, em Cuiabá, para alavancar a candidatura de Lúdio Cabral ao segundo turno, na disputa a prefeitura. Otimista, a dirigente enfatizou que o chefe do Planalto teve 38% dos votos na Capital, nas eleições de 2022. "Lula teve 38% dos votos em Cuiabá. Se Lúdio tiver a maioria desses votos, ele estará no segundo turno. Quem tem que falar com esse eleitor, é ele [Lúdio], não quem está em primeiro ou segundo lugar, que não é do campo político", disse.

Ícaro Reveles – Candidato a Vereador por Várzea Grande

Sendo o vereador mais novo de Várzea Grande, Ícaro busca uma conexão com as redes sociais e o mundo legislativo

Nascido e criado em Várzea Grande, por uma família tradicional, Ícaro Reveles, é pós-graduado em Direito do Consumidor, Processo Civil e Direito Administrativo. Buscando uma representatividade na política, o candidato iniciou a sua jornada em 2016, quando concorreu ao cargo de vereador. Logo em 2018, se prontificou para o cargo de deputado federal. Além da sua vasta formação e conhecimento na área política, Reveles é praticante do esporte handebol há mais de 20 anos.

Aos 35 anos, o candidato possui uma bagagem política extensa e completa por trabalhos realizados em prol da população. Representando o Partido Movimento Democrático Brasileiro (MDB), nesta eleição, afirma que irá caminhar ao lado do candidato a prefeito, Kalil Baracat, que busca uma reeleição. O mesmo ainda reforça que em seus projetos, busca trazer a inclusão social, incentivo ao esporte e uma infraestrutura melhor para a cidade.



“ O candidato afirma que nas próximas eleições para deputado federal, acredita que existe uma possibilidade de tentar o cargo novamente e ser eleito com mais força pela sociedade ”

Lucas Leite e Ana Carolina | Da Redação

Centro Oeste Popular — Vindo de uma família tradicional e residindo no município, o que te motivou a colocar o seu nome a disposição, nesta eleição e concorrer ao cargo de vereador por Várzea Grande novamente?

Ícaro Reveles — Entrei na política em meados de 2016 e naquele tempo, era necessário estar um ano filiado ao partido, para poder participar das eleições. Desde muito novo, tenho dentro de mim, essa vontade de fazer a diferença e poder contribuir com a cidade, onde nasci e cresci e até hoje moro com a minha família. E desde a minha primeira eleição para vereador, tivemos êxito e continuei com a mesma motivação, pois, sabemos que as necessidades estão lá, mesmo com tantas melhorias. Meu foco é buscar uma evolução, até porque o planeta está evoluindo e quero trazer para Várzea Grande as melhores ferramentas possíveis. Atualmente, sou o vereador mais novo da cidade e sempre busco uma conexão com as redes e saber tudo sobre o mundo legislativo.

Centro Oeste Popular — Sendo o candidato mais novo dentro do cenário político de Várzea Grande, como lida e analisa a situação?

Ícaro Reveles — No começo foi muito difícil, ainda mais porque entrei com 26 anos e fui tratado como filho, mas sinto que a vida tem me preparado para estar ali. Entrei na política devido ao esporte, que era a minha bandeira na época. Quando entrei, pensei que fosse conseguir mudar o mundo e a cidade, e logo aprendi como funciona o meio e de que forma conseguiria conquistar o respeito dos meus colegas. Somos muitos, mas dentro da câmara, nos tornamos um só e alinhando um bom diálogo com os meus companheiros. E acredito muito que se ganharmos essa eleição, poderei mostrar o que já venho fazendo em oito anos e o que pretendo realizar no meu terceiro mandato.

Centro Oeste Popular — Nesta campanha, quais serão as suas principais bandeiras a serem trabalhadas nessa corrida eleitoral?

Ícaro Reveles — Nesses oito anos, passei a conhecer outros segmentos que precisam de ajuda e nisso acabei conhecendo um pouco mais sobre as pessoas com deficiência, abracei a causa da educação e cultura, que precisam urgentemente de soluções. Diversas pessoas me procuraram e comecei a entender os novos segmentos, que não tinham representatividade na Casa de Leis e afirmo que vereador precisa estudar sobre tudo e manter um nível elevado, dentro da humildade. Um tema que defendo é a causa dos autistas, onde sou padrinho e ajudo algumas mães e precisamos resolver urgentemente a falta de médicos e assistências a essas mães. Além disso, temos muitos projetos para propor na cidade, inclusive sobre políticas públicas, voltados para a causa animal, com a fiscalização de maus-tratos de animais, fogos de artifícios, buscarei trazer os editais da cultura, para a nossa população e também uma lei de incentivo ao esporte.

Centro Oeste Popular — A janela partidária é muito importante para o candidato, devido a sua experiência em outros partidos, como foi o processo e o que te motivou a escolher o MDB?

Ícaro Reveles — Meu primeiro partido foi o PSB, depois fui integrante do PDT, por questões ideológicas e partidárias, onde acredito muito ainda. Durante essa caminhada, aprendi a respeitar o trabalho do prefeito Kalil, onde vejo muitos serviços, desde o seu primeiro dia de mandato. Sempre estive ao lado dele e conversamos muito sobre projetos e futuros trabalhos em conjunto. Mesmo que a função do vereador seja fiscalizar o serviço do prefeito, precisamos ter uma união, para podermos ser ouvidos. Desde que passei a acompanhar de perto, vi quais eram as suas prioridades e uma delas, eram resolver os problemas crônicos da cidade e pude ver o empenho dele. Com isso, recebi o convite do próprio Kalil e optei por seguir ao lado dele, buscando somar com o grupo. Meu objetivo é ter voz ativa no partido e poder colaborar com os demais participantes.

Centro Oeste Popular — Após uma bagagem no meio político e acompanhar de perto o serviço do atual prefeito Kalil, de que maneira, você analisa a gestão, diante dos problemas que a sociedade vem enfrentando, principalmente da falta de água?

Ícaro Reveles — Sou várzea-grandense e desde criança percebo, os altos e baixos da cidade e principalmente quando uma gestão vai bem ou não. Depois que me tornei vereador, passei a ver de perto as coisas. Hoje em dia, temos o assunto da água, que se tornou a melhoria principal da cidade e no mandato do Kalil, vimos um investimento que há muitos anos não tinha. Também foram criadas algumas estações de tratamento de água e sabemos que para o serviço funcionar, é necessário resolver o encanamento, pois, estão velhos e a água acaba estourando os canos. Recentemente, recebemos diversas reclamações de canos estourados e isso causava a falta de água nas casas. Tenho certeza que se Kalil, ganhar o mandato novamente, irá terminar os investimentos e garantir o acesso de água para todas as famílias.

Centro Oeste Popular — Nesses últimos anos trabalhando com a população, o que acredita que seja necessário mudar urgentemente em Várzea Grande?

Ícaro Reveles — É uma pergunta até difícil de lidar, pois, sabemos que a urgência é a água, mas temos outros assuntos a serem tratados com urgência, principalmente na saúde, com atendimento de qualidade, médicos preparados e novas unidades de saúde, uma educação com mais escolas públicas, trazer melhorias no esporte, com ginásios reformados e criação de novos espaços. É necessário trazer uma infraestrutura nos bairros, com asfaltos adequados.

Centro Oeste Popular — Estamos em um ano totalmente tecnológico e dominando a

sociedade. Conforme isso, como funcionará a sua campanha eleitoral e de que forma será trabalhada?

Ícaro Reveles — Iremos mesclar e trabalhar nos dois formatos, tanto digital quanto corpo a corpo. Tenho um público muito forte nas redes sociais e estou sempre ali respondendo às pessoas nas minhas redes sociais e mantendo uma ligação. Buscando atingir todos os públicos, criei um canal no YouTube, onde mostra todas as nossas atividades na câmara e na rua. E sigo todos os dias fazendo visitas na casa da sociedade, mostrando os nossos projetos.

Centro Oeste Popular — O seu histórico na política é extenso, já exerceu o papel de deputado federal e vereador, como analisa as suas gestões e o que será mudado, caso venha vencer a eleição de 2024?

Ícaro Reveles — Enfatizo muito a questão de que nada te prepara para ser vereador, a não ser a prática. Tive a vantagem de a vida me preparar para fazer o curso de direito, ser advogado e entender todo o processo legislativo e o que vem mudando de lá para cá é a minha experiência, pois, aprendo todos os dias algo novo e como caminhar nas pedras. Desde o meu primeiro mandato, estive atento as novas regras e mudanças e aprendi que devemos ter uma união com o legislativo de Cuiabá também, para podermos ter um futuro melhor. Então sempre tomei a frente das lutas, para garantirmos mudanças. E busco trabalhar todos os dias e mostrar para a população, os meus serviços e foi assim que venho conseguindo muitas vitórias na Casa de Leis.

Centro Oeste Popular — E já falando de projetos e melhorias para a sociedade, quais serão os seus principais projetos, caso venha ganhar essas eleições?

Ícaro Reveles — Os projetos precisam dá sanção do prefeito e temos alguns em processo de articulação, para validar. Dentro deles, vejo a necessidade de fiscalizarmos o município e analisarmos o que de fato precisa ser mudado. Estou analisando sobre a causa dos animais e o que podemos fazer para punir as pessoas causadoras de maus-tratos. Hoje se um fiscal vai a uma empresa e vê a situação de um cachorro amarrado com fio de luz no poste, ele não pode fazer nada de imediato, porque não tem lei própria para isso e espero poder aplicar esse projeto no município, além de um acompanhamento para as pessoas com deficiência em eventos sócios culturais, para fomentar a inclusão social. Outro ponto, é sobre os atestados médicos, para as crianças Autistas ou com Síndrome de Down. Sabemos que é uma doença que não tem cura e com isso, não vejo a necessidade de todo ano, os pais refazerem os exames, para conseguir um atestado médico e apresentar na escola. É necessário mudar isso, pois, diversos pais não têm condições financeiras de realizar os exames todos os anos.

Acesse: www.grupomilas.com.br

QUERENDO MUDANÇA

Compromissado com a fiscalização, o candidato promete “ficar no pé” de quem for eleito

Insatisfeito com o “maquiamento” na cidade, Caio Cordeiro diz mudar essa realidade caso seja eleito

■ | Pablo Vicente | Da Redação

Na vida política desde 2016, a caminhada de Caio Cezar Cordeiro de Almeida, candidato à câmara dos vereadores por Várzea Grande pelo Partido Liberal (PL), iniciou na juventude participando de movimentos estudantis, momento em que lutou pelo passe livre dos estudantes da rede pública.

Formado em Jornalismo, em paralelo a política, atua como repórter de TV e radialista, trabalho pelo qual ficou conhecido como o “Varão da tv”. Aos 27 anos e casado, filia-se ao PL, partido de direita conservadora, por identificar que estão do mesmo lado, lutando por objetivos semelhantes.

A trajetória política do candidato não acontece por acaso ou sem qualquer envolvimento prévio, começando como líder de sala, já atuou no grêmio estudantil e do conselho deliberativo da comunidade escolar, foi suplente de vereador em sua primeira eleição, 2016 com 737 votos pelo partido PRP.

No ano de 2020, apesar dos votos expressivos, 1.212 pelo partido PSC, o jornalista não conseguiu a vaga na câmara. Mas, a derrota nas urnas não paralisou a sua luta e seguiu buscando por melhorias em sua cidade. No ano de 2023 o jornalista foi à Brasília e conseguiu mais de 7 milhões de reais em emendas para o, até então, deputado federal, Abílio Brunini. Da verba concedida, 3 milhões seria destinado para a criação de uma nova Unidade de Pronto Atendimento (UPA), segundo o comunicador esse não foi o destino do dinheiro. “Acontece que eles realocaram a verba para a UPA do Vila Ipase, para ampliar algo que já existe”.

Ao vereador, cabe o dever de fiscalizar o poder executivo da cidade, no caso, o Prefeito, além da elaboração de leis para o funcionamento ordenado do município. Entendendo qual a



Formado em Jornalismo, em paralelo a política, atua como repórter de TV e radialista, trabalho pelo qual ficou conhecido como o “Varão da tv”

tarefa do cargo que propõe a ocupar, define que sua luta política sempre vai ser a fiscalização “Nosso maior foco é a fiscalização, entendemos que hoje o vereador não asfalta rua, não constrói posto de saúde e nem UPAs”, afirma Caio.

A cidade sofre com a falta d'água a mais de 25 anos, algumas hipóteses são levantadas e entre os causadores estão, além das causas climáticas e poluição dos rios, a falta de investimento do dinheiro público torna-se um agravante para a falta do abastecimento nas casas dos moradores “Sofremos com isso, tem vezes que ficamos até 6 dias sem receber água”. No ano de 2021 foi aprovado um

empréstimo que tinha como destinado diversas áreas e uma delas seria a construção de uma estação de tratamento d'água, o candidato, no entanto, questiona a falta da apresentação de um projeto definitivo e afirma que problemas como esse seriam resolvidos com uma câmara atuante, pronta para fiscalizar o destino de verba pública.

Alinhado ao partido da direita conservadora, o Cristiano revela que dois motivos levaram para migrar ao PL, o primeiro por questões ideológicas e o segundo por não apoiar o atual governo. “Sabendo que o PL lançaria uma candidata que defende nossos princípios, decidi que era o mo-

mento de me unir a eles para trocar a atual gestão”. O Partido Liberal tem como representante na disputa pela prefeitura a Advogada Flavia Morretti “Considerando que somos cristões e levantamos as mesmas bandeiras, estou apoiando Flavia para mudar a atual gestão”.

Várzea Grande, hoje governada por Kalil Baracat teve alguns avanços como a construção da ETA da Barra do Pari e mais de 250km de novos asfaltos, no entanto, o radialista não considera que estas sejam melhorias reais “É tudo marketing, faço um desafio, espera passar o período de chuva que nos vamos ver a qualidade desse asfalto, as ruas tem boca de lobo para o escoamento de água? No período de chuva todos estes erros vão aparecer”, completa ainda dizendo que nas ruas Peru e Urubupunga o asfalto já está cedendo “Não houve planejamento e desmoroçou tudo, ou seja, fizeram sim, mas não tem qualidade alguma”.

Enquanto jornalista e comunicador, o varão da tv reconhece o poder que a comunicação possui e investe muito na sua campanha online, no Instagram. Possui mais de 25 mil seguidores, mas, não considera que este seja o único caminho para a vitória. O foco é tanto na campanha online quanto na campanha nas ruas, “O candidato que só foca no presencial, vai perder muito se esquecendo das redes sociais e o contrário é mesmo”. Para movimentar as redes sociais foi necessário montar um time de voluntários que acreditam no potencial do candidato, mas as redes sociais não se limitam apenas no uso especializado para impulsionar os números.

A privatização do DAE, para o ex-suplente não é um assunto complicado de solucionar, defendendo que a prefeitura deve apresentar um plano de ação constando os valores do investimento e como será feito o mais rápido possível e, caso não funcione, “Que privatize, mas que tenha água”, disse ele.

Inconformado com a representação na câmara, Caio diz sentir-se motivado a fazer política para retirar os vereadores que não contribuem para o crescimento da cidade.

“Vejo que muitos que estão para nos representar não atuam como deveria, usam a política para se auto beneficiar, não se preocupam com a comunidade, com o bairro ou com o próximo”. Citando Mahatma Gandhi, o candidato pretende ser a mudança que gostaria de ver no mundo.

MULHER NO PODER

Grandes obras podem reeleger prefeita Andréia Wagner em Jaciara

■ | Da Redação

A gestora da cidade de Jaciara, Andréia Wagner, que é casada com o primeiro secretário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado estadual Max Russi, tem se destacado por sua atuação excepcional.

O crescimento da cidade de forma positiva indica que Andréia está com boas perspectivas de vencer as eleições novamente e seguir administrando em prol da população.

Em busca de aprimoramentos, Andréia juntamente a vice Zilá Bruschetta, acompanhadas por uma equipe formada por secretários municipais, engenheiros, fiscais de contratos, líderes comunitários e vereadores locais, já inspecionaram oito obras, algumas delas próximas da conclusão.

Estão contempladas: ponto de observação da Coroados (Centro); a revitalização da Unidade Básica de Saúde (UBS4) no São Sebastião, colégios estaduais Arthur Ramos (Centro) e Francisco Soares (Cohab São Lourenço); o Portal do Visitante, localizado na Estrada Parque; a modernização do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Jaciara (Santo Antônio); o novo Centro de Esportes e Eventos Municipal (Vila Planalto); e a Casa do Mel, situada no Jardim Aeroporto II.

Mauro Mendes, governador do estado, firmou parcerias no valor de R\$ 94,4 milhões com 17 cidades de Mato Grosso para promover melhorias na Educação e Agricultura Familiar. Além disso, durante o evento, o governo repassou verbas no valor de R\$ 18,7 milhões em emendas do senador Jayme Campos para 15 municípios de Mato Grosso financiarem a área da saúde. A esposa do governador, Virgínia Mendes, esteve presente na cerimônia.

Em nome dos administradores municipais, a prefeita de Jaciara, que firmou acordo com a Secretaria de Educação do Estado (Seduc) visando a edificação de uma nova instituição de ensino municipal, ressaltou a colaboração do Governo Estadual para a realização de melhorias em diferentes setores.

Na semana passada, uma grande quantidade de pessoas acompanhou o primeiro evento de cam-



panha de Andréia Wagner e da empresária Zilá Bruschetta (PL), que concorre ao cargo de vice-prefeita de Jaciara.

A caminhada da “onda 40” teve início em frente ao Colégio Dom Bosco, e percorreu toda a Avenida Antônio Ferreira Sobrinho. Durante o arrastão, Andréia passou de comércio em comércio, cumprimentou os lojistas e trabalhadores, que expressaram apoio, carinho e palavras de incentivo.

Repetindo a chapa vitoriosa de 2020, Andréia e Zilá tocam a gestão de forma comprometida e bem alinhada, e prometem fazer ainda mais por Jaciara.

O lançamento oficial da campanha de Andréia Wagner e Zilá Bruschetta, na quadra do Colégio Dom Bosco. O evento deve contar com a presença da primeira-dama do Esta-

do, Virgínia Mendes, Presidente eleito da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), o deputado estadual Max Russi (PSB), além de outras autoridades da região.

05 Benefícios da Camuflagem

- Resultado definitivo
- Melhora a flacidez
- Melhora a rugosidade
- Ativa colágeno e elastina
- Eleva sua autoestima

SERENE CAMUFLAGEM ESTÉTICA

Somos referência em estética reparadora

QUANDO FALAMOS EM REPARAR UMA LESÃO CAUSADA NA PELE POR CICATRIZES OU MARCAS INDESEJÁVEIS, VAMOS ALÉM DA BELEZA É SOBRE AUTOESTIMA, LIBERDADE E AMOR PRÓPRIO. MUDAMOS VIDAS ATRAVÉS DA CAMUFLAGEM ESTÉTICA!

Com técnica inovadora, ativos potentes e pigmento de qualidade conseguimos ter resultados incríveis e mudar vidas!

Camuflagem estética

INSTAGRAM @SERENECAMUFLAGEMESTETICA

CARTA MARCADA

Como antecipado pelo CO Popular, Abílio e Lúdio se unem para tentar denegrir imagem de Botelho

A estratégia de “bater” em Botelho esteja clara, o efeito desejado pelos seus opositores não será alcançado

■ | Maykon Milas | Da Redação

O primeiro debate entre os candidatos a prefeito de Cuiabá, promovido pelo site Primeira Página, da Rede Mato-grossense de Comunicação, comprovou que como adiantado pelo jornal e site Centro Oeste Popular, o deputado Eduardo Botelho (União) seria alvo de ataques por parte de seus principais adversários, o petista Lúdio Cabral e Abílio Brunini (PL), que demonstraram mais uma vez uma sintonia fora do comum nos ataques a Botelho. Já o emedebista Domingos Kennedy se mostrou despreparado até mesmo para debater as propostas por Cuiabá.

Esse considerado “acordo branco” já havia sido antecipado pelo CO Popular, que alertou para o início do trabalho do “comitê da maldade”, fato que já se tornou corriqueiro nos pleitos eleitorais da Capital, na tentativa desesperada de denegrir a imagem de Botelho, que vem liderando todas as pesquisas de intenção de voto.

Embora a estratégia de “bater” em Botelho esteja clara, o CO Popular já havia alertado que o efeito desejado pelos seus opositores não seria alcançado, pois o eleitorado está consciente, sabendo discernir a verdade das fake news que Abílio e Lúdio vêm propagando.

Como o eleitor pode notar, a guerra eleitoral está declarada, e tem como principal alvo o até o momento favorito na disputa, presidente da Assembleia Legislativa Eduardo Botelho, que vem percorrendo os bairros de Cuiabá apresentando suas propostas.

Enquanto isso seus adversários patinam na apresentação de projetos que venham de encontro aos anseios dos cuiabanos. No caso de Abílio, um passado sombrio que tende a vir à tona, com novas denúncias que devem fazer com que caia nas pesquisas eleitorais.

Além disso, Abílio mais uma vez mira os servidores públicos como vilões pelo estado de abandono em que se encontra a Capital. Na última eleição para prefeito ele colocou sob suspeição a integridade moral dos servidores públicos, e agora novamente repete não confiar naqueles que trabalham pelo desenvolvimento de Cuiabá.



Como o eleitor pode notar, a guerra eleitoral está declarada, e tem como principal alvo o até o momento favorito na disputa, presidente da Assembleia Legislativa Eduardo Botelho

Em entrevista ao Jornal da Cultura na semana passada, Abílio reforçou sua desconfiança a respeito da conduta dos servidores junto à administração pública ao defender o uso de câmeras nos órgãos municipais.

“Nenhum funcionário é ladrão? Se nenhum servidor é ladrão, porque teve 21 operações policiais? São 21 operações, tem como roubar sozinho? Tem como alguém desviar o medicamento sozinho? Tem como alguém ir lá fraudar o contrato sozinho? Não. Alguém foi cúmplice, alguém foi parceiro desse processo”, afirmou ao ser questionado sobre o uso das câmeras.

“A gente vai ignorar que os esquemas de corrupção têm a participação do servidor público porque estamos no processo eleitoral? Faz de conta que todo mundo é igual, bonzinho e que fazem a coisa certa ou vamos falar a verdade? A verdade no período eleitoral não tem que ser dita, mas temos que desmascarar a verdade”, pontuou.

Sobre o possível desgaste com os servidores, Abílio declarou que não teme essa reação e que já conta com apoio de muitos funcionários públicos para implementar a proposta, caso seja eleito.

“Eu avaliei essa questão, mas temos que ser realistas: ignoramos a participação de servidores públicos nos esquemas de corrupção porque estamos em um processo eleitoral, ou falamos a verdade? Na política, quem ganha muitas vezes é quem tem o melhor marketing, e não quem diz a verdade”, concluiu o candidato.

Já o petista Lúdio Cabral, embora se apresente como paladino da moralidade, informações de bastidores obtidas pelo CO Popular apontam que ele está temeroso de que venha a público uma festa organizada por ele uma vez por ano no município de Chapada dos Guimaraes, regada a “muitas coisas” que se vierem a público, manchariam a imagem de bom moço do candidato.

Enquanto isso, Botelho vem focando em propostas. Ele tem lamentado os ataques sofridos e ressaltou que vem continuar apresentando propostas para a capital, reforçando que é preciso pensar na cidade para o futuro com a chegada da ferrovia e também com a vinda da Copa do Mundo Feminina, em 2027.

“As pessoas que não têm proposta, não têm história de vida, só resta isso: atacar. Eu lamento porque quero fazer um debate propositivo. Isso (ataques) é muito ruim para um projeto como esse, para a situação que Cuiabá está, que precisa da luta de todos para melhorar e criar uma Cuiabá do futuro. A ferrovia vai chegar e temos que preparar Cuiabá para isso, a Copa Feminina vem para Cuiabá, temos que preparar Cuiabá para isso, momento para construirmos isso”, declarou Botelho.

O candidato ainda garantiu que os ataques não o incomodam, mas não é isso que a população espera de um candidato. “Se for para xingamento, ele fica na rede social dele, não precisa usar um canal de televisão tão importante, um site tão importante, um momento tão importante, ele que mostre o projeto dele. [...] Toda pergunta desviava para me atacar, o tempo inteiro ele me atacando, falava da saúde me atacava, falava de meio ambiente me atacava, aí tira o foco que é discutir Cuiabá. Esta é a estratégia de quem não é capaz, que não sabe o que é gestão, que não sabe o que é meta, não sabe montar uma equipe para gerenciar”, afirmou, ao se referir ao primeiro debate eleitoral.

APOIO DE PESO

Com um trabalho social reconhecido

nacionalmente, a primeira-dama do Estado, Virginia Mendes, entrou 'de cabeça' na campanha de Eduardo Botelho. Ela afirmou que, apesar de ela e o governador Mauro Mendes (União) enfrentarem dificuldades de agenda para atender a todos os candidatos às prefeituras no estado, irão concentrar esforços para a vitória do candidato do União Brasil em Cuiabá. E como presidente de honra do União Mulher, Virginia disse que a esposa de Botelho, Sônia Meira Botelho, estaria pronta para continuar o trabalho social dela na Capital.

“Queremos uma Cuiabá melhor, queremos uma Cuiabá decente, com mais dignidade, com mais humanidade. Cuiabá é uma cidade que precisa de amor e carinho, e isso Botelho e Sônia têm de sobra. Então vamos lutar para que Botelho e Sonia sejam prefeito e primeira-dama de Cuiabá”, afirmou Virginia.

Virginia Mendes ainda asseverou que Sônia Botelho está pronta para ser a nova primeira-dama de Cuiabá para poder trabalhar pela população do município e continuar o trabalho iniciado por ela, quando foi primeira-dama de Cuiabá entre 2013 e 2016, época que o governador Mauro Mendes foi prefeito da Capital.

“Tive o trabalho como primeira-dama de Cuiabá por 4 anos, quando o Mauro [Mendes] prefeito, e é um trabalho muito grande. E tenho certeza, Sônia, que você vai dar conta desse trabalho porque você é uma grande mulher, uma mulher guerreira, uma mulher forte e eu tenho certeza que você vai surpreender a todos. Eu falo como ex-primeira-dama: não é fácil, vai ter muito trabalho, mas você vai conseguir porque você tem seu marido do seu lado”, disse Virginia.

AGOSTO DOURADO

Incentivo a amamentação: Apoio, verdades e mitos na jornada materna

Com a orientação correta e o suporte adequado fortalecem a confiança das mães e desconstruem inverdades sobre o aleitamento

■ | Yasmin Yegros | Da Redação

O primeiro dia do mês de agosto, até o sétimo é conhecido mundialmente como a semana do aleitamento materno, campanha global para incentivar e conscientizar mães e toda população, sobre a importância da amamentação natural na vida dos bebês e mulheres, já que através dos nutrientes e anticorpos auxilia na saúde imunológica de ambos, tanto para o desenvolvimento do filho, quanto na recuperação mais rápida do parto e diminuição de chances de doenças. O momento que se estende ao longo de agosto, nomeado dourado é um lembrete da necessidade de auxiliar e dar suporte a todas que amamentam, por isso governos e instituições promovem incentivos e informações para garantir igualdade a essas mulheres e filhos, já que segundo o Ministério da Saúde, a amamentação é o único fator que, isoladamente, pode reduzir em até 13% a mortalidade infantil por causas evitáveis.

Em Mato Grosso, foram programadas mais de 200 ações em 48 municípios e 16 Regiões, incluindo oficinas, cursos, rodas de conversa, encontros, palestras, "mamaços", atividades lúdicas, arrecadação de frascos de vidro e doação de leite humano, destinadas aos bebês prematuros internados nas unidades de terapia intensiva.

Para a médica Leticia Santiago, especialista em pediatria do hospital Femina e Santa Rosa na capi-



Entre as vantagens do leite materno para a criança, destaca-se que ele é rico em anticorpos, funcionando como “a primeira vacina do bebê”, protegendo-o de várias doenças, melhora no sistema imunológico

tal, o maior benefício para as mães são a recuperação mais rápida da gestação, já que a mulher que alimenta exclusivamente em seio materno tende a recuperar o peso anterior ao da gravidez mais facilmente, “na metade do tempo (em média de 2 a 3 meses) em comparação a quem não amamenta”. Ajuda, também, a prevenir a chance de câncer na mãe, principalmente o de mama, de doenças cardiovasculares, como hipertensão e diabetes. “Lembrando que a amamentação tem que ser exclusiva, a introdução de chá e água, por exemplo, pode interferir no processo devido o maior tempo que o bebê fica sem mamar e consequentemente não estimula a liberação hormonal”.

Entre as vantagens do leite materno para a criança, destaca-se que ele é rico em anticorpos, funcionando como “a primeira vacina do bebê”, protegendo-o de várias doenças, melhora no sistema imunológico, evita distúrbios nutricionais, como obesidade e desnutrição, diminui a possibilidade de contrair doenças e a desenvolver alergias e me-

lhora o neurodesenvolvimento dele, afinal contém todos os nutrientes necessários, inclusive para hidratação, e ajuda a prevenir doenças como diarreias, resfriados, alergias e pneumonia. Além disso, “aumenta o vínculo entre mãe e filho”. Dessa forma, o principal mito é considerar que o leite materno é fraco, que necessita de complemento com leite artificial, fórmulas ou chás, sendo que hoje já sabemos que é muito rico, tanto no valor energético, quanto nutricional, o que faz com que o bebê ganhe peso de uma maneira saudável. Também é importante “explicar e demonstrar a cada mãe como o seu bebê tem ganhado peso e crescido de maneira saudável”, pois, isso aumenta a confiança da mãe na jornada.

Exclusivamente até os 06 meses, sem oferecer ao bebê mais nenhum tipo de alimento incluindo água e chás. Ou seja, exclusiva até sem a necessidade de oferecer água, chá ou qualquer outro alimento. Após esse período, inicia-se a introdução alimentar, e ele pode continuar mamando até os dois anos ou mais, a depender da vontade da mãe e do bebê. O leite materno é a primeira opção em quase a totalidade das vezes, sendo contraindicado nos casos em que a mãe tenha alguma doença que pode ser transmitida pelo leite, como o vírus da imunodeficiência humana, HIV, HTLV ou que tomam certos medicamentos psicotrópicos, sempre sob orientação médica.

Grande defensora do aleitamento materno, especialmente nos primeiros seis meses, que

são os mais desafiadores por serem exclusivos e exigirem muito da mãe. Leticia acredita que “a melhor maneira de incentivar e apoiar a amamentação de qualquer mãe inicialmente é ser uma rede de apoio a ela”. Nesse contexto, a família desempenha um papel fundamental, mas a sociedade também tem seu dever, como pediatra, sente a responsabilidade de orientar as mães com informações precisas, ensinando, por exemplo, a posição correta para o bebê realizar uma sucção eficaz.

“Nos locais que trabalho, nos hospitais, o incentivo ao aleitamento é muito presente, de diversas maneiras, mas principalmente auxiliando as mães que trabalham ou estão internadas nesses serviços e orientando com informações verdadeiras”, conclui a doutora.

Vanusa Cristina Pinto, enfermeira obstetra, contribui ao narrar as vivências neste agosto, “aqui em Cuiabá, participamos de grupos da Secretaria de Saúde, onde se promove o tema da amamentação através de palestras, divulgação e capacitação de equipes. No hospital, percebemos que a maioria das mães deseja amamentar, mas sem uma rede de apoio sólida, muitas recorrem à fórmula infantil. No hospital, oferecemos apoio durante a internação e deixamos as portas abertas para que as mães retornem caso tenham dúvidas após a alta. Recentemente, participamos de um congresso internacional de amamentação, e vamos lançar um bot de atendimento para dúvidas sobre amamentação na próxima semana, como parte das ações do Agosto Dourado”.

Mesmo com as contraindicações, a maioria das mães, deseja amamentar, apesar das dificuldades iniciais. Por isso, é crucial oferecer apoio contínuo, para além do mês de conscientização, tanto dentro quanto fora do hospital, evitando o uso desnecessário de fórmulas infantis.

Gialianna Altimari

65 9.9641-0281
giu.megapop@gmail.com



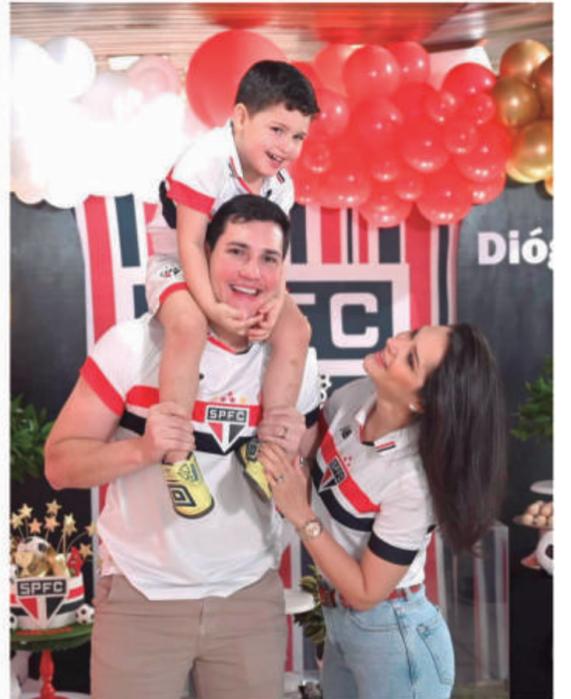
Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível, e de repente você estará fazendo o impossível. São Francisco de Assis



A DELEGADA DRA. JUDÁ MAALI DA DELEGACIA ESPECIALIZADA DE DEFESA DA MULHER DA CAPITAL COM A EMPRESÁRIA ZILDA ZOMPERO



DEPUTADA JANAINA RIVA E O MARIDO DIÓGENES FAGUNDES COMEMORANDO O ANIVERSÁRIO ANTECIPADO DO CAÇULA DIDICO, FAMÍLIA REUNIDA



DEPUTADA JANAINA RIVA O MARIDO DIÓGENES FAGUNDES E O FILHO DIDICO



CATIANE ALMEIDA E A FAMOSA ADRIANA SOARES



CATIANE ALMEIDA E A PRIMEIRA-DAMA DO ESTADO VIRGINIA MENDES



A COLUNA DEIXA OS PARABÉNS PARA SÁVIO PEREIRA E VALDINEI CABREIRAS QUE COMEMORARAM 15 ANOS DE UNIÃO



O APRESENTADOR SÁVIO PEREIRA E A EMPRESÁRIA DEISE GOMES EM MOMENTO DE DESCONTRAÇÃO



EM DIA ESPECIAL, O JORNALISTA LEONALDO ARRUDA DANDO OS PARABÉNS DO SEU FILHO EDUARDO HENRIQUE



EX-PRESIDENTE DO MIXTO ESPORTE CLUBE VINÍCIUS FALCÃO NA TRIBUNA FALANDO DE SUA TRAJETÓRIA NO ESPORTE

DIREITOS HUMANOS

“Precisamos trabalhar a educação nos homens, não adianta no mês da mulher, fazer palestra”, afirma candidata a vereadora

Katiuscia busca transformar a realidade de Cuiabá através de políticas inclusivas e ações voltadas para a segurança e desenvolvimento de mulheres, crianças e comunidades carentes

■ | Yasmin Yegros | Da Redação

Katiuscia Manteli, 42 anos, é natural de Rondônia, mas está em Cuiabá há 22 anos com o objetivo de estudar jornalismo. Formou-se em 2006, mas em 2005, antes mesmo de terminar, assumiu a posição de estagiária na Assembleia Legislativa, ou seja, está há 20 anos no serviço público cuiabano. Já esteve à frente de nove coordenações de campanha, como assessora de imprensa e coordenadora política, mas é a primeira vez que coloca seu nome à exposição, pelo Partido Socialista Brasileiro, secretária do PSB Mulher em Cuiabá. Além disso, o PSB é a filiação do deputado Max Russi, com quem trabalha há dez anos na assessoria do parlamentar. Como chefe de gabinete, atuou na secretaria adjunta da Casa Civil, como chefe de gabinete na Secretaria de Assistência Social, e estava agora como secretária de serviços legislativos na Assembleia.

A escolha do partido teve como razão o fato de, ao fazer parte de um grupo político, ter o dever de seguir seu líder, já que ambos possuem a mesma bandeira, a do social. Como presidente estadual do partido, não poderia ser diferente. "Não teria como eu estar em outro que não fosse o partido do deputado que é o meu líder político, minha referência hoje enquanto político na área do social", constata.

Sempre realizou um trabalho junto às comunidades, há pouco mais de sete anos, durante a pandemia, que se intensificou bastante, através de um grupo de amigos e, em razão das demandas fundou a AMAR, Associação de Amigos Motivados Pelo Amor e Respeito ao Próximo.

"Através da AMAR, desenvolvemos sete projetos sociais em vários bairros periféricos de Cuiabá, e hoje temos mais de 500 famílias cadastradas na associação. Vemos o quanto a questão da necessidade, um pouquinho dessa atenção, carinho, desse abraço junto a essas famílias que estão invisíveis, tanto aos olhos do poder público quanto da sociedade, tem feito a diferença na vida delas", relata.

Menciona que também possui outros projetos, como sopões solidários, o Ninho de Amor, onde há doação de kits de maternidade, dos quais mais de oitenta foram entregues somente este ano. O "Compartilhando Passos", ao qual a associação realiza empréstimo de cadeiras de rodas, muletas, andadores, e uma



Katiuscia fala sobre a mudança primordial que Cuiabá precisa, destaca a importância das políticas públicas sociais, visando reduzir a extrema pobreza, isso será possível por investimentos em cursos de qualificação para mulheres

não conseguimos fazer, além disso. O objetivo de colocar o nome é para sair do papel de assistência para a criação de políticas públicas sociais de forma a tentar resolver e minimizar a situação dessas famílias", retrata o motivo latente pela candidatura eleitoral.

Explica que as mulheres têm uma limitação em relação a determinados lugares para falar sobre projetos políticos com homens nesse meio, para obterem uma representante que conheça as necessidades e esteja interessada em trabalhar pela comunidade, "não sabemos se cumprimentamos com um aperto de mão, abraço, se a roupa está adequada. É tudo difícil mesmo, como gestora pública, não imaginava, por isso mostramos a necessidade dessa união entre as mulheres", conclui.

Observa que há um percentual muito grande de fiscalizadores que se tornaram "vereadores de gabinete". Sendo ele o político de mandato mais próximo ao prefeito é muito comum os bairros votarem por aqueles que conhecem e estão presentes, "às vezes, temos uma demanda, ligamos para o vereador, informamos sobre um problema e pedem para mandar uma foto, pois, não vão ao bairro verificar o problema, não têm mais essa disponibilidade".

Faz críticas àqueles que passaram quatro anos sem trabalhar pela comunidade, sem cumprir com seu papel, mas hoje, estão novamente visitando esses locais, onde sabem que as pessoas requerem maiores exigências dessa presença. Dessa forma, sentia receio de ser candidata e misturar o trabalho social com o político, mas entendia a importância de ampliar sua luta, "precisamos evoluir, sair da esfera de cidadão e ter o poder da tribuna, o poder da fiscalização, ter autonomia sobre as emendas parlamentares, para que sejamos ouvidos e, dessa maneira, darmos voz àqueles que estão invisíveis lá na ponta".

Recentemente algumas mães foram proibidas de entrarem com seus filhos na universidade, analisa o cenário, mencionando que o papel do vereador é limitado, mas que, quando se tem um propósito, "não é da minha competência" não é uma desculpa. Acredita que, independentemente de onde esteja, tudo será sua função, menciona que foi mãe

solo aos 31 anos, enquanto fazia faculdade de direito, e seu filho, que ainda mamava, a acompanhou por várias vezes em salas de aula.

Lamenta que a maternidade, antes de concluir a graduação, já enfrenta dificuldades por si só, o que causa evasão dos cursos, porém, em lugar de incentivo para aquelas que ainda têm esse objetivo, recebem barreiras. Menciona que as redes de apoio são pequenas, algo essencial para conseguirem continuar seus estudos, porque seu filho é impedido de estar nesse ambiente e os órgãos que poderiam amparar não permitem que elas o levem, sendo o verdadeiro obstáculo na jornada de formação dessas mulheres. Considera que o processo para proibir a situação precisa ser urgente e fundamental para retomar essa discussão o mais rápido possível.

Quando perguntada sobre como estava conduzindo sua campanha, além das redes sociais, mencionou que em Cuiabá há uma forte tradição do contato direto, brinca dizendo que a campanha começou nas ruas, criando um vínculo forte com as famílias da periferia, enquanto estava na gestão pública ou filantropia, mas, reconhece a importância das redes sociais, enfatiza que seu público não é tão ativo no Instagram, por exemplo. Por isso, ela acredita que o tradicional "boba a boca" é essencial, com reuniões tradicionais e visitas individuais, pois, muitas famílias ainda estão indecisas sobre quem votar.

Sobre a mudança primordial que Cuiabá precisa, destaca a importância das políticas públicas sociais, visando reduzir a extrema pobreza, isso será possível por investimentos em cursos de qualificação para mulheres, adaptados à realidade de cada comunidade e apoio às mulheres vítimas de violência, como a oferta de aulas de defesa pessoal, financiadas pelo poder público municipal e porte de arma, considera que essas medidas poderiam salvar vidas.

Ainda sobre isso, defende que é preciso educar os homens sobre a questão da violência, ao invés de focar apenas em palestras para as vítimas, "precisamos trabalhar a educação nos homens, as mulheres são as vítimas, temos que chegar ao topo, nos agressores, a raiz do problema, mostrar para eles o que está acontecendo, porque infelizmente os eventos que acontecem quando chega o mês da mulher são palestras daquela realidade próxima, muitas mulheres se identificam com as situações, mas necessitamos de atingir o público masculino nessa luta para evitar que aconteça e não quando já aconteceu", sublinha a existência de projetos para tornar independente emocional e financeiramente essa parcela feminina, que acaba submetida a situação de agressão doméstica, por falta desses fatores para sair de casa com sua família.

Além disso, também menciona a necessidade de incentivos para as crianças e jovens nos bairros, oferecendo atividades no contraturno, como esportes e balé, para afastá-los da criminalidade, o que segundo Manteli diminuirá os índices demonstrativos da alta nesses grupos e faixa etária, promovendo bem-estar das comunidades.

AGOSTO DOURADO

Márcia Pinheiro promove sensibilização social por meio de exposição fotográfica de vítimas de feminicídio



O evento de exposição fotográfica, que contou com palestras com personalidades nacionais que lutam pela igualdade de gênero e combate à violência doméstica, segue até o dia 1º de setembro

■ | Da Redação

A primeira-dama Márcia Pinheiro coordenou a 1ª primeira 'Mostra Fotográfica das Vítimas do Feminicídio', realizada pela Prefeitura de Cuiabá, via Secretaria Municipal da Mulher, em parceria com a Virada Feminina Nacional.

O evento de exposição fotográfica, que contou com palestras com personalidades nacionais que lutam pela igualdade de gênero e combate à violência doméstica, segue até o dia 1º de setembro no PISO 1 (Corredor da Moda), do Goiabeiras Shopping.

"Essa mostra está em um espaço diferente de normalmente onde a violência ocorre, no shopping, com as pessoas se atentando à causa. Parabéns à Cuiabá por ter uma secretaria feminina e pelo trabalho", destacou Marta Lívia Suplicy, presidente Nacional da Virada Feminina.

Outras figuras reconhecidas também estiveram presentes, como Luíza Nagib Eluf (advogada especialista em direito penal), Sueli Aparecida Ângelo Amoedo (advogada e líder jurídica do projeto Justiça) e Dalva Cristofolletti Paes da Silva (fundadora da Confederação Nacional dos Municípios).

"Nós organizamos essa ação para toda a sociedade se sensibilizar com esses feminicídios. São mulheres novas, que tinham toda uma vida. Eram mães, irmãs, tias adoradas, filhas e a ideia é que as pessoas enxerguem nelas os seus familiares e a dor inimaginável que essa perda traz", explicou Márcia.

A exposição é composta por doze painéis, onde onze deles mostram vítimas de feminicídio em Cuiabá (com a autorização dos familiares), e um painel retrata o assassinato de Eliza Samudio, um crime que chocou o Brasil em 2010.

A Secretaria da Mulher já alcançou aproximadamente 10 mil pessoas nos últimos anos, por meio de iniciativas voltadas à conscientização social, à informação sobre canais de denúncia e aos direitos das mulheres.

Dalva Cristofolletti acrescentou: "Não conheço outra ferramenta para transformar uma sociedade que não seja a educação. Portanto, essa sensibilização e a educação são essenciais para o combate à violência doméstica".

GRUPO milas DE COMUNICAÇÃO

Popolar tangara AnotíciaMT RESUMO

GRUPO NA WEB

www.copopular.com.br
www.anoticiamt.com.br
www.tangaraonline.com.br
www.resumoonline.com.br

O maior portal de notícias do médio norte alcançando mais de 400 mil leitores mês.

1 MILHÃO de leitores mês

Popolar

copopular.com.br

(65) 3052-6030 / 3052-6031

GRUPO milas DE COMUNICAÇÃO

DE "TABERNINHA" A TRADIÇÃO REGIONAL

A história de Bento e Sônia e como a paixão pela culinária lusitana conquistou o coração dos cuiabanos ao longo de quatro décadas e meia

O Restaurante Taberna Portuguesa festeja seu serviço e clientes em Cuiabá por meio de três dias de celebração no mês de setembro

■ | Yasmin Yegros | Da Redação

A Taberna Portuguesa foi fundada em 25 de setembro de 1979 e, ao longo do tempo, conquistou muitos apreciadores da culinária portuguesa na região centro-oeste, sob a liderança de Bento Abraços. Porém, sua trajetória se consolidou em 1996, quando o chef experiente e a administradora, Sônia, se uniram. Nesse período, a Taberna passou por uma reestruturação do cardápio para atender a alta gastronomia, onde ambos alinharam o uso da matéria-prima de qualidade, a praticidade, boa apresentação e sabor inconfundível das receitas tradicionais com novas assinaturas.

Para comemorar os 45 anos de história na capital, o local oferecerá aos clientes três dias de festa, podendo optar pelas datas de 26, 27 e 28 de setembro, com um show de fado exclusivo com fadistas portugueses que moram em São Paulo e comparecerão para apresentar a música popular urbana, genuinamente portuguesa e cheia de sentimento. O Fado nasceu em Lisboa nas tascas, nos pequenos restaurantes, nas ruas e pátios dos bairros mais simples e antigos da cidade, caracterizado por versos cantados por um solista, o fadista, acompanhados por guitarra portuguesa e viola.

"Estamos muito felizes porque é uma comemoração muito importante, uma data marcante e queremos realmente celebrar isso com o nosso cliente fiel, que nos acompanha há mais de 40 anos. Desde que lançaram o bacalhau, há clientes que comem o mesmo prato há 35 anos. Então, esses clientes, que não são poucos, são muitos que os acompanham há dezenas de anos. Acredito que será uma festa linda", conta Sônia.

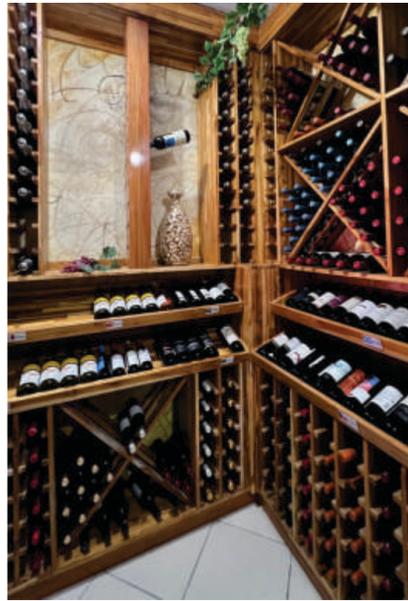
A trajetória do local inicia-se com a chegada de Bento Abraços, natural do Alentejo, Portugal, ao Brasil, convencido por um amigo de que teria oportunidades no país tropical. Na época, estava na África do Sul, onde se casou, e vieram os dois para o Rio de Janeiro. Como ele possui curso de técnico agrícola e trabalho com agricultura em sua terra natal, Jonas Pinheiro, senador, o chamou para gerenciar suas fazendas.

Exerceu atividades agrícolas por um bom tempo, até decidir ter o próprio negócio, juntamente à ex-esposa, montou um pequeno comércio, como muitos restaurantes começam em Lisboa, em um beco na Rua 15 de Novembro, que durou quatro anos. Ali, vendiam muitas entradas e porções, como bolinho de bacalhau, sardinha frita, manjubinha e casquinha de siri.

O cozinheiro também trabalhava no atendimento de clientes, no serviço de garçom, no caixa, e ela na cozinha; eram só os dois e permaneceram até que ela faleceu, e somente dois anos depois, construiu o que ele chama de



Para comemorar os 45 anos de história na capital, o local oferecerá aos clientes três dias de festa, podendo optar pelas datas de 26, 27 e 28 de setembro



A qualidade dos bens e serviços é mantida com muito cuidado pelo estabelecimento nesses longos anos de jornada gastronômica

"taberninha", ainda na Rua 15 de Novembro, onde conheceu Sônia, compraram um terreno que aos poucos construíram a sede atual, há 21 anos, e cresceram desde então.

Sônia Abraços entrou na parte administrativa do negócio, fazendo administração geral, financeira, marketing e atendimento, era responsável por várias funções, já ele continuou na cozinha, sua especialidade e auxiliando colaboradores. Ela estava no segundo ano do curso de administração da faculdade, durante o período de namoro dos dois, por isso, tudo o que aprendia na teoria era aplicado na empresa.

Em termos de cardápio, quando Bento começou na "taberninha" em 1985, vendia muita carne bovina e produzia pratos populares, embora tenha aprimorado nesse quesito, não gerava a criatividade desejada e além de dar muito traba-

lho. Com o teto baixo e muito calor, foi mudando o cardápio, substituindo carnes por pratos de bacalhau, esse processo demorou cerca de dez anos. Quando Sônia o conheceu, ele havia lançado um prato em homenagem ao pai dele, o Bacalhau a Bule, que é servido até hoje, ela diz ter aprovado o prato desde a primeira experiência.

Bento tem a particularidade de lançar pratos em homenagem às pessoas queridas por ele. Há aqueles dedicados à filha e a companheira, Espagete a Anna Carolina e Lagosta a Sonia Abraços, bem como ao cozinheiro que se aposentou após 33 anos de casa, o Bacalhau a Mauri, que foi top 10 por muito tempo, segundo a proprietária.

Sônia gosta de viajar e trazer novidades, vários lançamentos existentes no cardápio surgiram assim, como ceviche, polvo lagareiro e ba-



O restaurante tem um ambiente familiar, e a particularidade de possuírem clientes que comem o mesmo prato há mais de 30 anos, têm filhos que cresceram, noivaram, casaram no local

calhou à Provençal, foram apreendidas em viagens e continuam a vender muito bem. O bacalhau à Provençal, por exemplo, é um campeão em vendas desde que foi lançado há dois anos.

O restaurante tem um ambiente familiar, e a particularidade de possuírem clientes que comem o mesmo prato há mais de 30 anos, têm filhos que cresceram, noivaram, casaram no local e hoje trazem seus próprios filhos para ter uma refeição. "Isso é muito gratificante, pois, demonstra que a história construída ao longo de 45 anos está sendo replicada com sucesso", afirma.

Segundo a administradora, o que faz com que os cuiabanos realmente procurem a comida portuguesa e gostem por tantos anos é que cada prato lançado conquista o paladar de um grupo, e eles divulgam no conhecido "boca a boca". O bacalhau à Provençal, por exemplo, se popularizou sem divulgação ou prêmios. Dessa forma, o cliente valoriza a criação e a qualidade dos produtos oferecidos.

Para que isso ocorra com maestria, ela mesmo cuida da matéria-prima desde a saída do importador em São Paulo até a chegada no balcão e na câmara frigorífica. O bacalhau, por exemplo, não pode sofrer alteração de temperatura, pois, isso altera sua textura. Trabalham com o Gadus Morhua, o bacalhau mais macio, encontrado em águas extremamente geladas da Groenlândia, a carne solta as pétalas inteiras quando o cliente a pega com talher, e isso é admirado por quem consome. A qualidade dos bens e serviços é mantida com muito cuidado pelo estabelecimento nesses longos anos de jornada gastronômica.

Serviço:

Telefone: (65) 3321-3661 / 3322-0743
Rede social: @taberna_portuguesa
Horário de funcionamento: Almoço de Segunda a Sexta das 10:30 às 14:00h / Sábado e Domingo das 10:30 às 14:30h
Jantar de Segunda a Sábado das 18:00 às 23:30h
Endereço: Avenida Ipiranga, 560, bairro Goiabeiras

PROBLEMAS ESTRUTURAIS

"Ligar para denunciar não adianta", diz aposentada sobre a infraestrutura negligenciada dos bairros da capital

O problema comum que consiste na queda de fios e postes é recorrente, mas pouco salientado. Em entrevista exclusiva, entrevistados falam sobre suas experiências ao Jornal Centro Oeste Popular

■ | Maria Vitória Ribeiro | Especial para o COPopular

A cidade de Cuiabá enfrenta desafios significativos em termos de infraestrutura, impactando a qualidade de vida de seus moradores. A falta de atenção sobre esses aspectos em áreas essenciais contribui para a ineficiência nos serviços urbanos e a dificuldade de mobilidade. Essas questões refletem e demonstram a necessidade urgente de investimentos e de um olhar administrativo que vise melhorar o bem-estar da população.

Maria Santana, de 63 anos, já aposentada e moradora do bairro Jardim Florianópolis, falou para o Jornal Centro Oeste Popular acerca de um problema recorrente em seu cotidiano: os fios operacionais instalados em postes que, quando apresentam problemas que envolvem sua estrutura, são negligenciados por suas próprias operadoras, acarretando adversidades recorrentes.

A idosa conta que por acontecer diversas vezes e há anos, a situação se normalizou no dia a dia. Acontece sempre de os fios estarem posicionados em uma altura mais baixa do que o normal, algum automóvel de grande porte passar pela via e obstruí-los de forma não proposital. Ela aponta para um poste específico, mostrando que este está enrolado



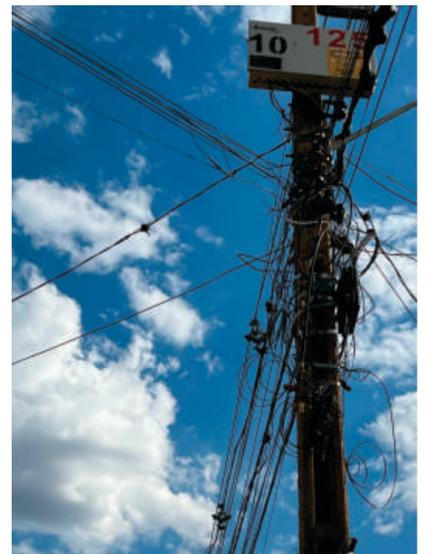
A situação contínua de fios soltos e postes derrubados permanece um problema sério e persistente nos bairros da capital, afetando diretamente na rotina da população e como consequência, causando acidente e obstrução de vias

com diversos fios, alguns até mesmo cortados, indicando a gravidade do problema. "Da última vez, passou aqui, derrubou aquele poste. E isso fez com que ficássemos sem energia, sem internet, até que fosse consertado. Mas às vezes, o atendimento é demorado", comenta Maria.

Apesar de que nessas diversas vezes, felizmente nenhuma vítima ficou envolvida de maneira física, a aposentada expressa seu medo de que isso chegue a acontecer algum dia. "Dá medo. Algumas redes balançam todinhas. É perigoso, por exemplo, para as crianças principalmente", confessou a moradora.

O aumento no número de operadoras e seus fios tornaram a situação ainda mais caótica, com várias camadas de cabos sobrepostos. Maria classificou a situação como "gambiarras", alegando que é apenas empurrada com a barriga.

Quando perguntada sobre esperança de resolução total do problema, a senhora expressa, pessimismo quanto a isso, afirmando seu pensamento de que as autoridades e empresas responsáveis apenas adiam uma atitude que realmente fosse ajudar. "Ligar para algumas operadoras ou até mesmo a prefeitura, não adianta. Você entra em contato e fica esperando, esperando muito", confirmou a aposentada.



Um motorista de aplicativo que preferiu manter o anonimato, garantiu que a situação se repete em outros bairros, citando a região do CPA como referência. "Algumas vezes, quando os fios caem, algumas operadoras até consertam, mas não limpam a área e deixam os fios no chão mesmo. Quando não arrumam, eles esperam algum caminhão passar para derubar e fazer o trabalho deles", denunciou.

A situação contínua de fios soltos e postes derrubados permanece um problema sério e persistente nos bairros da capital, afetando diretamente na rotina da população e como consequência, causando acidente e obstrução de vias, que posteriormente torna-se um grande engarrafamento.